

Este trabalho objetiva problematizar o resultado a que chegou o projeto “Universidade, Ciência e Tecnologia: a produção da pesquisa na instituição”, uma realização de equipe sob a coordenação da Profª Drª Marília Costa Morosini. A Reforma Universitária - 1968 trazia consigo um ideal de associação entre as atividades de ensino e pesquisa na Universidade. Investigamos uma instituição específica - a UFRGS - buscando compreender como se deu a inserção da pesquisa em meio às suas demais atividades-fim. A metodologia levou a um levantamento dos documentos oficiais (estatuto/RGU) e das atas das reuniões e Sessões Plenárias do órgão responsável pela definição das políticas referentes ao fazer acadêmico na instituição. A conclusão apontou para o fato de que, desde então, a pesquisa instituiu-se como função universitária, porém, concretizando-se de forma dissonante aos preceitos da RU, o que caracteriza uma diferenciação. Desse modo, a indissociabilidade ensino/pesquisa ainda não foi alcançada. O problema aparece na existência da dicotomização (contradição) intrínseca ao objeto universidade: a) No aspecto conceitual, as funções ensino/pesquisa apresentam-se complementares e constituintes de uma unidade na universalidade do conhecimento; b) No aspecto institucional, figurando sua inserção prática em uma historicidade sócio-cultural dada, ela consubstanciou-se sem efetivar o dever-ser desta interação funcional. (FAPERGS)